



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

TECNOLOGIAS DIGITAIS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: EAD/AVA NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DO PROFESSOR

Josiel Roma de Lima
Universidade Federal da Paraíba
roma.josiel@gmail.com

INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais contemporâneas de informação e comunicação (TDIC) vêm sendo cada vez mais utilizadas para subsidiar estratégias de formação através da modalidade Educação a Distância (EaD), sobretudo, por meio dos chamados ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Esse fenômeno está se tornando comum na mediação pedagógica de processos de formação contínua disponibilizados aos professores da educação básica, fato que requer nossa atenção, especialmente, pelas implicações que o emprego da EaD/AVA pode trazer à formação, à prática e ao desenvolvimento profissional desses sujeitos. Por isso, objetivamos refletir acerca do emprego da EaD/AVA na mediação pedagógica enquanto estratégia para dinamizar processos de formação contínua de professores da educação básica.

METODOLOGIA

Para tanto, estamos realizando estudos exploratórios delineados por pesquisas bibliográficas numa abordagem qualitativa dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dinâmica intensa que hoje caracteriza o desenvolvimento científico e tecnológico, e seus reflexos na sociedade como um todo, impõe ao professor a necessidade de buscar constantemente aprimoramento e desenvolvimento de suas habilidades e competências como requisito essencial para o desempenho de seu ofício. Nesse cenário, multiplicam-se cursos de formação contínua voltados ao professor dinamizados pela modalidade EaD através de AVA. A possibilidade de efetivação do processo de ensino e aprendizagem em tempos e locais diversos contemplado pela EaD, a popularização do uso de equipamentos computacionais e o acesso crescente à internet parecem



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

corroborar, a princípio, para a existência de um ambiente favorável ao uso da EaD/AVA na mediação pedagógica desses cursos. Contudo, qualquer juízo que associe tal estratégia à garantia automática de pleno êxito para esse fim precisa ser repensado. Qualquer projeto dessa natureza deve focalizar atentamente as necessidades dos cursistas e, também, considerar sua base cultural e socioeconômica, interesses e experiências, níveis de educação, familiaridade com a tecnologia e preparação para um novo modelo de aprendizagem. Cada vez mais a EaD/AVA tem que conjugar as tecnologias para atender melhor as necessidades de cada usuário e todas as experiências precisam ser analisadas criteriosamente para que seu desenvolvimento não se dê apenas quantitativamente mas, sobretudo, qualitativamente. A expansão e a consolidação da formação continuada direcionada a professores por essa forma requer ainda de todos os envolvidos o avanço nos estudos e pesquisas. A EaD/AVA parece responder à proposta de um modelo pedagógico alternativo, que busca a sintonia com o novo paradigma educacional ao ter por objetivo abrir acesso à informação e possibilitar a (re)construção de conhecimentos aos que desejarem aprender em tempos e locais diversos, inserindo-se, assim, como um caminho para se aprender de forma permanente.

CONCLUSÃO

As reflexões realizadas dentro dos limites deste estudo sugerem que a EaD/AVA pode trazer elementos que contribuam positivamente para a mediação pedagógica da formação contínua de professores da educação básica. Se bem sistematizada, tal mediação concorreria para o estabelecimento de um ambiente onde esses sujeitos teriam condições de desenvolver suas competências pedagógicas e digitais pela apropriação das tecnologias enquanto instrumentos de formação e, assim, ampliar os saberes necessários a sua prática, auxiliando-os no enfrentamento e superação de problemas que envolvem o complexo universo do exercício do magistério.